

## Produtores de plantas ornamentais do estado de Minas Gerais

Landgraf, Paulo Roberto Correa<sup>1</sup>; Paiva, Patrícia Duarte de Oliveira<sup>2</sup>;

<sup>1</sup>Professor da Faculdade de Agronomia (UNIFENAS), caixa postal 23, Alfenas, Fone (35) 3299-3282, e-mail: [paulo.landgraf@unifenas.br](mailto:paulo.landgraf@unifenas.br), <sup>2</sup>Professor do Departamento de Agricultura da UFLA, Fone (35) 3829-1855 email: [pdolivei@ufla.br](mailto:pdolivei@ufla.br).

### INTRODUÇÃO

A atividade da produção de flores possibilita, segundo Bongers (1995), múltiplas formas de exploração e diversidade de cultivo que podem ser: produção de flores de corte, produção de flores e plantas envasadas, produção de folhagens, plantas de interior e viveiros de produção de mudas (jardins). O setor é responsável pela geração de aproximadamente 50 mil empregos, dos quais, 22,5 mil (45%) estão localizados na produção, cerca de 3,5 mil (6%) na distribuição, 22,5 mil (45%) no comércio e 2,0 mil (4%) em atividades de apoio (IBRAFLO, 2002).

No Brasil, a profissionalização e o dinamismo comercial da floricultura são fenômenos relativamente recentes. No entanto, frente ao enorme mercado interno de consumo, a atividade já contabiliza números extremamente significativos. São mais de 4 mil produtores, cultivando uma área de cerca de 5,2 mil hectares anualmente. Embora com fortes tendências atuais de descentralização produtiva e comercial por várias regiões de todo o País, a atividade ainda é fortemente concentrada no Estado de São Paulo e, particularmente, na região do município de Holambra. No total, estima-se a geração de 50 mil empregos (IBRAFLO, 2005).

As flores mais produzidas no Brasil são: rosas (40,6 milhões de dúzias); violetas (25,7 milhões de vasos); crisântemos (15,2 milhões de vasos + 12,6 milhões de maços); kalanchoe (9,2 milhões de vasos); begônias (3,7 milhões de vasos); cravos (3,2 milhões de maços); e azaléias (2,5 milhões de vasos), (Antunes, 2002),.

Segundo Gavioli (2004) o setor da floricultura brasileira conta atualmente com quatro mil produtores concentrados, principalmente, em São Paulo (70% da produção e 40% do consumo), Minas Gerais, Rio de Janeiro, Alagoas, Pernambuco, Bahia, Ceará, Rio Grande do Sul e Santa Catarina.

De acordo com Silveira, em levantamento realizado no ano de 1993, em Minas Gerais, a Floricultura estava localizada nas regiões das cidades de Barbacena, Juiz de Fora, São João Del Rei, Belo Horizonte, Congonhas, Mateus Leme, Sete Lagoas e Diamantina, expandindo-se para Ituiutaba, Uberaba, Uberlândia, Viçosa, Pato de Minas, Paracatu, Teófilo Otoni, Governador Valadares, Montes Claros, e principalmente Poços de Caldas, Alfenas, Itajubá, Lavras, Pouso Alegre, Munhoz, Andradas, Florestal, Juatuba, entre outras, sendo praticada por 342 produtores. No diagnóstico da Associação Mineira de Floricultura (1996) para os Estados de Minas Gerais e Espírito Santo foram levantados 178 produtores que se dedicam a essa atividade.

O Estado de Minas Gerais é dividido em 10 regiões administrativas: Alto Paranaíba, Central, Centro-Oeste, Jequitinhonha/Murici, Noroeste, Norte, Vale do Rio Doce, Sul e Triângulo Mineiro e Zona da Mata, sendo que cada uma apresenta particularidades de produção de flores e plantas ornamentais (IBGE, 2005).

No Estado de Minas Gerais as principais regiões produtoras são: região de Barbacena; Sul de Minas, Grande Belo Horizonte, entorno de Dona Eusébia, Teófilo Otoni e ainda Munhoz e Araxá. No entanto, não existem dados recentes desta atividade no estado de Minas Gerais. O último levantamento foi feito pela AMIFLO (Associação Mineira de Floricultura) no ano de 1996 e somou informações com o estado do Espírito Santo, não gerando em algumas situações dados precisos. Não se

tem dados exatos da produção de flores em cada região do Estado dificultando acesso a informações sobre a produção e comercialização desses produtos. A floricultura de corte mineira tem nas rosas a sua exploração principal, havendo ainda destaque os cultivos de crisântemo, cravo, áster, gladiolo e produtos de floricultura silvestre. Dentre as demais plantas ornamentais, destacam-se algumas mudas para jardim (azaléias, primaveras e dracenas, folhagens (aráceas), plantas envasadas (violela africana e samambaia) e espécies arbóreas (bignoniáceas, melastomatáceas e leguminosas, principalmente). No total são comercialmente exploradas 120 diferentes plantas ornamentais (Landgraf & Paiva, 2005)

O presente trabalho teve como objetivo realizar um levantamento no número de produtores de plantas ornamentais localizados no estado de Minas Gerais.

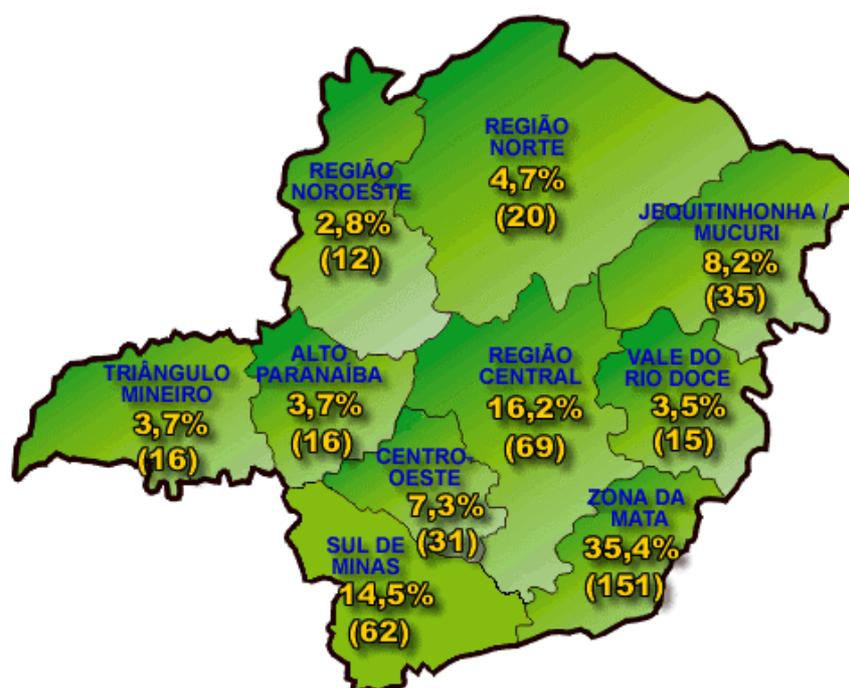
## MATERIAL E MÉTODOS

O presente estudo foi realizado no Estado de Minas Gerais junto aos produtores de plantas ornamentais, flores de corte, vasos, bulbos, palmeiras e mudas arbóreas. Como não foi encontrado nenhum cadastro ou registro desses produtores, a identificação desses foi feita de maneira exploratória, por meio de visitas às áreas produtivas. As visitas foram feitas *in loco* nos 853 municípios, sendo identificado um total de 427 produtores no período de 2003 a 2005. Os resultados foram apresentados em número e em porcentagem de produtores em cada uma das regiões administrativas do Estado de MG

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na Figura 1 são apresentadas as porcentagens de produtores de plantas ornamentais no Estado de Minas Gerais, distribuídos segundo as regiões administrativas, conforme classificação do IBGE (2005). Foram identificados 427 produtores de plantas ornamentais, flores de corte, vasos, palmeiras e mudas arbóreas em 129 municípios. No ano de 1999, conforme IBRAFLOR (2001) o número de produtores de plantas ornamentais no Estado de Minas Gerais era de 350. Assim, nota-se um aumento de 22% no número de produtores.

A região que apresentou maior porcentagem de produtores de plantas ornamentais foi a Zona da Mata, com 35,4%, perfazendo um total de 151 produtores. Na região Central estão 16,2% (69) dos produtores e na região Sul 14,5% (62) dos produtores. Nessas três regiões concentram-se 66,1% dos produtores do estado. O restante dos produtores, 33,9%, está distribuído nas outras regiões sendo: a região do Vale do Jequitinhonha/Mucuri com 35 produtores (8,2%), a região Centro-Oeste, 31 produtores (7,3%); na região Norte, 20 produtores (4,7%); na região Alto Paranaíba, 16 produtores (3,7%). Na região do Triângulo foram identificados 16 produtores (3,7%), na região do Vale do Rio Doce, 15 produtores (3,5%). A região Noroeste apresentou o menor número de produtores no estado, apenas 12, correspondendo a 2,8%.



**FIGURA 1.** Distribuição em porcentagem e número absoluto dos produtores de flores e plantas ornamentais segundo as regiões administrativas do Estado de Minas Gerais. Lavras: UFLA, 2003-2005.

## CONCLUSÃO

O estado de Minas Gerais apresenta aproximadamente 427 produtores, sendo que a região da Zona da Mata foi a que apresentou maior número de produtores seguida pelas regiões Central e Sul.

## REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ASSOCIAÇÃO MINEIRA DE FLORICULTURA - AMIFLOR. **Cadastro da floricultura mineira e capixaba.** Belo Horizonte, 1996. 153 p.

ANTUNES, M. G. **Floricultura em Pernambuco.** Recife: SEBRAE, 2002.

82 p. (Série Agronegócios).

BONGERS, F. J. A economia das flores. **Agroanalysis**, Rio de Janeiro, v. 15, n. 9, p. 1-4, set. 1995.

GAVIOLI, F. **Brasil Prospecta Aumentar Exportação de Flores e Plantas Ornamentais**. Disponível em: <<http://www.netmarinha.com.br>>. Acesso em: 28 jan. 2004.

INSTITUTO BRASILEIRO DE FLORICULTURA - IBRAFLO. Brasil: mostra tua flora. **Informativo ABRAFLO**, São Paulo, v. 7, n. 23, p. 4, mar. 2001.

INSTITUTO BRASILEIRO DE FLORICULTURA - IBRAFLO. **Levantamento Ibraflor 2001-02**: Banco de Dados. 2002.

INSTITUTO BRASILEIRO DE FLORICULTURA - IBRAFLO. 1º Encontro brasileiro de dirigentes de mercado de flores e plantas ornamentais. Disponível em: <<http://ceasacampinas.com.br/ibra.htm>> Acesso em: 12 jul. 2005.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Dados populacionais municipais**. Disponível em <<http://www.ibge.gov.br>>. Acesso em: 27 out. 2005.

LANDGRAF, P. R. C.; PAIVA, P. D. de O. Produção e comercialização de flores em Minas Gerais. **Informe Agropecuário**, Belo Horizonte, v. 26, n. 227, p. 7-11, 2005.

SILVEIRA, R. B. de A. Floricultura no Brasil. **Revista Brasileira de Horticultura Ornamental**. Campinas: SBFPO, 1993. . Disponível em: <http://www.uesb.br/flower/florbrasil.html#regiao>. Acesso em: 10 jan. 2006.

#### PALAVRAS-CHAVES

Produtores; plantas ornamentais; floricultura